AVEIRO, 14 DE MARÇO DE 1980 — ANO XXVI — N.º 1288

SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 7$50

Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

V ENCONTRO NACIONAL *das* ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Tal como anunciámos na nossa edição n.º 1283, de 8 de Fevereiro último, e tendo por objectivo permitir uma reflexão sobre os problemas do Ensino que afectam pais e filhos, realizar-se-á, em Aveiro, amanhã e domingo, dias 15 e 16, o V Encontro Nacional das Associações de Pais, cujas conclusões serão posteriormente apresentadas ao Governo.

Trata-se, pois, de ocorrência importante, a nível nacional — e cujo tema-base será «Educação para a Vida».

As Associações de Pais surgiram no Ensino Particular, como forma válida de estabelecer a necessária ligação entre a Família e a Escola. Em meados de 1975, já se reuniram, em Lisboa, delegados de mais de meia centena de estabelecimentos particulares de Ensino. Depois, a degradação a que se chegou no Ensino Oficial provocou o seu aparecimento nos estabelecimentos desse mesmo Ensino.

As Associações de Pais preconizam:

1 — «O dever e o direito indeclináveis dos pais e encarregados de educação de orientarem a educação dos seus filhos e educandos, dever e direito esses que não podem ser contestados sem ofensa dos mais elementares princípios consagrados na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

2 — O direito de que os pais e encarregados de educação sejam legalmente representados através de associações que lhes permitam participar efectivamente na solução dos problemas pedagógicos, morais e disciplinares dos seus filhos e educandos para a dignificação do ensino ministrado nos diversos estabelecimentos, em qualquer dos aspectos de qualidade, eficiência, disci-

Continua na página 3

Na Universidade de Aveiro I CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO

Para os descendentes próximos de emigrantes portugueses, com frequência universitária ou equivalente, a Universidade de Aveiro organiza, de 23 de Junho a 31 de Julho do ano corrente, o I Curso Internacional de Verão «Lusitanis in Diaspora», que funcionará com um total de 71 horas de aulas, 15 horas de seminários e 10 horas de «mesas-redondas». Versará problemas culturais, profissionais e de integração social dos emigrantes de segunda geração.

Inicialmente, admitem-se dois graus de frequência (elementar e complementar), ficando a de grau superior sujeita à comparência de alunos para ele preparados. Prevê-se, ainda, a realização de uma prova de avaliação final, que permita comprovar a frequência e o grau dos conhecimentos adquiridos durante o Curso. Para o efeito, o respectivo Secretariado passará as certidões que lhe forem solicitadas.

A divulgação dos programas das cadeiras será feita individualmente a cada aluno, quando da confirmação da inscrição.

Por outro lado, está prevista a realização de quatro excursões: duas na região de Aveiro (incluindo um passeio fluvial pela Ria e uma visita guiada à cidade) e duas na região Centro do País, com visita a Coimbra, sua Universidade e seus monumentos. A participação nestas viagens ficará condicionada ao pagamento, no acto da inscrição, da quantia de mil escudos por cada participante.

Não sendo possível alojar todos os participantes nas Residências Universitárias, prevê-se que tal venha a ser feito em hotéis, pensões e casas particulares. Oportunamente, será divulgado o respectivo preçário.

Acrescente-se que cada aluno deverá pagar de propina de inscrição a quantia de quatro mil escudos. Os respectivos boletins devem ser solicitados ao Secretariado do Curso Internacional de Verão — Universidade de Aveiro — 3800 Aveiro.

Entretanto, não sendo possível à Universidade custear todas as despesas além das inerentes ao funcionamento do Curso, está o respectivo Secretariado a envidar esforços no sentido de obter os apoios oficiais e particulares ne-

Continua na página 8

EANES *em* AVEIRO

De acordo com informações fornecidas pelo Governo Civil de Aveiro aos representantes locais dos órgãos da Imprensa, o Presidente da República, General Ramalho Eanes, desloca-se a Aveiro e seu Distrito no dia 19 do corrente. Acompanhado de sua esposa, Dr.ª Manuela Eanes, deverá chegar a esta cidade, vindo de comboio, às 10.20 horas, seguindo para a Câmara Municipal, onde lhe serão prestadas as devidas honras, em nome da cidade. Em seguida, visitará a Vista Alegre (Fábrica e Complexo Museológico), vindo almoçar, depois, à Metalurgia Casal, cujas instalações percorrerá.

Após visitar a Universidade de Aveiro, apresentará cumprimentos ao Reverendo Bispo da Diocese, seguindo-se um jantar íntimo com autoridades locais, aproveitando

Continua na página 3

Em estudo a criação da FREGUESIA DE SANTA JOANA

Segundo referimos em anterior edição, foi de novo proposta, à Assembleia Municipal, a criação da Freguesia de Santa Joana, no Concelho de Avetiro. Trata-se de uma sugestão feita pelo Dr. Carlos Candal (PS), assim confirmando o Projecto de Lei pelo mesmo apresentado na Assembleia da República, e que foi publicado no respectivo «Diário», II Série, n.º 26, de 27 de Fevereiro do ano em curso.

Desse documento extraímos as seguintes passagens:

«Considerando que os munícipes aveirenses dos lugares de Quinta do Gato, Solposto, Presa e, ainda, Quinta Velha, Viso, Areais de Viso, Alagoas, Azenhas de Baixo, Quinta do Torto e Azenhas da Moita, em número considerado superior ao da presuntiva maioria absoluta dos eleitores aí habitualmente residentes, vêm desde há muito manifestando o desejo solidário de ver demarcada uma nova freguesia que abranja e confine aquelas localidades;

Considerando depois que, desde 11 de Novembro de 1969, tais povoações constituem uma paróquia, circunstância que reforçou o sentido comunitário das respectivas populações;

Considerando que, embora situados na periferia da cidade de Aveiro, aqueles lugares se encontram adstritos às três freguesias urbanas do concelho de Aveiro — Vera Cruz, Glória e Esgueira —, donde advêm para os respectivos habitantes um inconveniente distanciamento das sedes dos respectivos órgãos representativos;

Considerando que a população daqueles lugares se encontra em acentuado crescimento e é já estimada em cerca de 5 000 cidadãos e que a povoação de Quinta do Gato, sede natural da pretendida freguesia, conta já com mais de 1000 habitantes;

Considerando depois, e designadamente, que todos os lugares mencionados dispõem de energia eléctrica e beneficiam de uma razoável rede de estradas, muitas delas alfaltadas, e que na área apontada para a pretendida freguesia existem dezanove salas de aula, distribuídas por Quinta do Gato, Solposto e Presa;

Considerando também que nessa área se encontram instalados mais de vinte diversos estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, sendo mais de oito na Quinta do Gato/.../»

E, mais adiante:

«Reconhecendo que os núcleos populacionais territorialmente confinados nos lugares referidos aspiram efectivamente a assumir-se como freguesia, justificando objectivamente a sua pretensão autárquica, conformando uma identidade comunitária própria e assegurando uma unidade administrativa convenientemente dimensionada, sob os pontos de vista demográfico, físico e de infra-estruturas, e que patenteia viabilidade económica e administrativa /.../»

Recorda-se, em seguida, o facto de ser Santa Joana a Padroeira de Aveiro, após o que se acrescenta, no citado Projecto de Lei, partindo-se do princípio de que será criada efectivamente a Freguesia em causa:

«Os limites da freguesia de Santa Joana são definidos por uma

Continua na página 3

Assembleia Municipal: MISSÃO CUMPRIDA

Ao fim de quatro longas reuniões, terminou, na madrugada de terça-feira última, a sessão da Assembleia Municipal, de que temos vindo a dar conta aos nossos leitores.

No período de 30 minutos antes do início da terceira reunião, no dia 6 do corrente, da sessão da Assembleia Municipal, foi decidido não comemorar especialmente o quarto aniversário da Constituição da República, ao passo que foi aprovado celebrar condignamente o 25 de Abril, inclusive com a convocação de uma Assembleia Municipal Extraordinária.

Já no período da Ordem de Trabalhos, foi aprovada a proposta do CDS para a constituição do Conselho Municipal, que incluirá dois representantes sindicais.

Seguidamente, ficou resolvido que a representação oficial aveirense que retribuirá a visita à Cidade-Irmã japonesa de Oita será formada apenas por dois elementos: o Presidente da Câmara e o Presidente da Assembleia Municipal. Quem mais for, será por conta própria.

Quanto à aquisição de 15 autocarros (não só para renovar a «frota» existente, como para melhor servir os zonas urbanas e suburbanas), a Assembleia autorizou os Serviços Municipalizados a contraírem o necessário empréstimo, que ronda os 60 mil contos.

Entrou-se, depois, na questão da alteração das taxas de saneamento, cujo aumento a Assembleia acabaria por autorizar, após terem sido expostos os motivos.

Depois, e por unanimidade, a Assembleia Municipal ratificou a determinação da Câmara, unanimemente deliberada em sessão de 21/9/78, acerca da preservação das fachadas existentes na antiga Rua do Cais — e que, tendo os respectivos edifícios sido adquiridos pelo Banco Nacional Ultramarino, corriam o risco de ser demolidos, para concretização de novo imóvel destinado aos serviços daquele estabelecimento de crédito.

Passou-se, seguidamente, à discussão de novo Regulamento do Salão Cultural — mas o assunto ficou em suspenso, não só devido ao adiantado da hora, como também por se chegar à conclusão de que era necessário proceder a algumas modificações na proposta apresentada.

E assim chegámos ao dia 10, segunda-feira passada, já com o referido novo Regulamento devidamente «retocado», sendo decidido estabelecer as seguintes tarifas de cedência do Salão Cultural: das 9 às 12 horas — 300$00; das 14 às 18 horas — 300$00; das 9 às 18 horas — 500$00; das 9 às 24 horas — 1000$00; das 21 às 24 horas — 750$00. A partir das 24 horas, 500$00 por hora, com tolerância de 15 minutos. Os casos omissos serão levados em consideração pela Câmara. A nova tabela entra em vigor no dia 1 de Abril próximo.

Começou, depois, a ser apresentado, discutido e votado o novo Plano de Actividades da Câmara Municipal (que contém pormenores a que nos referiremos em futuras edições, dado o seu interesse para todos nós), que viria a ser aprovado, na generalidade, por 29 votos a favor (CDS e PSD), e 8 abstenções (APU e PS).

Quando, seguidamente, se iniciou a discussão do Ponto 11 da Ordem de Trabalhos, referente à fixação de novas taxas municipais, foi resolvido deixar esse delicado tema para a próxima sessão da Assembleia, cujos membros, entretanto, poderão dispor de elementos exactos sobre o assunto.

Por outro lado, a A. M. aprovou,

Continua na página 8

PARAGEM

ANTÓNIO MARUJO

QUE CHARME!?

Nas minhas mãos, um pequeno boletim com o título de «Charme». Quatro folhas, apresentação gráfica muito boa.

Na primeira página, chamada em caixa alta para a nova directora do boletim. Ao voltar a segunda página, onde se inscreve o «Editorial» assinado pela nova directora, começam a desfazer-se as primeiras boas impressões e a assaltar-me ao mesmo tempo a ideia de que estão a brincar com os sentimentos das outras pessoas: um desenho representando a Cruz de Cristo, onde se vê um coração a sangrar; mais abaixo, um outro (aliás muito mal feito, na minha opinião) representando uma mulher ajoelhada, com as mãos postas, em atitude de quem reza; um texto que, em tom satírico (ou mais ainda...) vai troçando de coisas e pessoas tão variadas quanto são as que se opõem ao aborto, à invasão do Afeganistão e à decadência de alguns dos bons valores estabelecidos, ou a Igreja, ou o «Exmo Sr. Reitor», etc.;

Continua na página 8

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participarem na Assembleia Geral que terá lugar no próximo dia 30 de Março corrente (Domingo), pelas 9 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 1979;
2 — Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1980 a 1982;
3 — Autorizar a Cooperativa a aderir a uma União de Cooperativas Agrícolas de Comercialização;
4 — Outros assuntos que a Assembleia entenda de interesse para a Cooperativa e seus Associados.

LOCAL DA ASSEMBLEIA: no Salão da Banda Amizade — Largo Conselheiro Queirós (Cais do Alboi) — Aveiro

NOTA: Conforme estabelece o § único do Art.º 23.º dos Estatutos, quando pela 1.ª Convocatória não comparecerem Associados em número suficiente, poderá a Assembleia reunir legalmente em 2.ª Convocatória, uma hora depois, podendo então deliberar validamente com qualquer número de Associados. Conforme § único do n.º 5 do Art.º 25.º dos Estatutos, toda a documentação será facultada ao exame dos Associados durante os 15 dias que antecedem a reunião desta Assembleia.

Aveiro, 10 de Março de 1980.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Manuel Dias Póvoa

MUNICÍPIO DE AVEIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

AVISO

A Asembleia Municipal estabeleceu a constituição do Conselho Municipal que integra um representante da Indústria do Concelho.

Atendendo a que não existe delegação da Associação Industrial, entendeu-se aconselhável convocar todos os industriais do Concelho, para a reunião a realizar no próximo dia 18 do corrente mês, pelas 16 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, para se proceder à eleição do respectivo representante ao Conselho Municipal.

Assim, convoco os Senhores industriais para a citada reunião.

Aveiro, 10 de Março de 1980.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a) — **Alberto Branco Lopes**

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

ZULMIRA ENEIDA DE SOUSA SILVA E CHRISTO BARRETO CERQUEIRA, VEREADORA EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 29 de Fevereiro, último, deliberou abrir concurso para a concessão da «EXPLORAÇÃO DA PUBLICIDADE EM CARTAZES NO MERCADO MANUEL FIRMINO», pelo período de três anos.

O prazo para a recepção das propostas termina às 17.30 horas, do dia 27 de Março, corrente.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Março de 1980.

A VEREADORA EM EXERCÍCIO,

a) — **Z. Eneida Christo Cerqueira**

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DO PLANO

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

1.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

1.ª Praça

Faz-se público que no dia 27 de Março de 1980, pelas 11 horas, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237, Aveiro, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lanço que for oferecido sobre o valor-base de licitação, dos seguintes bens penhorados a DELGADO, SILVA & SEQUEIRAS, LDA., com sede na Av. Lourenço Peixinho, 237, desta cidade, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida à Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, dos anos de 1977 e 1978, na importância total de 40.243$00.

BENS PENHORADOS

1.º — Uma máquina churrasqueira eléctrica, automática, de aço inoxidável, marca «Medibal», com o n.º 579, mod. 5, de 9788 watts e 380 voltes, em bom estado de conservação, no valor de 40.000$00;

2.º — Uma arca frigorífica automática, marca «Iberna», com a capacidade de 650 litros, em bom estado de conservação, no valor-base de 35.000$00.

Estes bens encontram-se à responsabilidade do fiel depositário, Alberto dos Santos Sequeira, com residência na morada acima citada.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

Aveiro, 7 de Março de 1980.

O ESCRIVÃO,

a) — **António Manuel Reis Aidos Fernandes**

O JUIZ-AUXILIAR,

a) — **Ramiro dos Santos Bicho**

LITORAL - Aveiro, 14/3/80 — N.º 1288

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela Segunda Secção do Primeiro Juizo da Comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada SOUSA, SANTOS & SIMÕES, L.DA, com sede na Rua José Estêvão, n.º 29-2.º F, Aveiro, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos de crédito, que tenham garantia real sob os bens penhorados, nos autos de execução de sentença que lhe move a Agência Comercial Ria, L.da, com sede na Rua Conselheiro Luis de Magalhães, n.º 15, Aveiro.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1980.

O JUIZ DE DIREITO,

a) **Francisco Silva Pereira**

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) **António Miller Soares Ribeiro**

LITORAL - Aveiro, 14/3/80 — N.º 1288

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA FLOR DA PAZ

ESGUEIRA — 3800 AVEIRO

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na Lei Geral, convoco todos os sócios da «ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA FLOR DA PAZ», a reunir em Assembleia Geral Ordinária na sua sede provisória, em Esgueira - Aveiro, no dia 25 de Março de 1980, pelas 21,30 horas, com a seguinte.

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência do ano de 1979.
2 — Idem do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo à hora marcada o número legal de sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de associados.

Esgueira - Aveiro, 11 de Março de 1979.

O PRESIDENTE DA MESA DA A. GERAL

a) — **Francisco dos Santos Piçarra**

Na Universidade de Aveiro

I Curso Internacional de Verão

Continuação da 1.ª página

cessários para subsidiar as despesas de transporte e alojamento. Para o efeito, deverão os interessados neste subsídio endereçar uma carta ao Secretariado do Curso, até ao fim de Abril próximo, indicando por escrito: nome, idade, residência, habilitações literárias (especialmente no domínio da língua e cultura portuguesas), ocupação actual, tempo de permanência no estrangeiro (sua e dos seus familiares) e, expondo as razões do seu interesse em frequentar o Curso, solicitar o subsídio, caso dele necessite. Por sua vez, o Secretariado orientará estes pedidos para os organismos responsáveis que comunicarão aos interessados as formalidades a cumprir para a concessão dessas bolsas.

Resta acrescentar que são as seguintes as matérias a leccionar: Língua Portuguesa (18 horas), Linguística Portuguesa (8 horas), Literatura Portuguesa (18 horas), História de Portugal (9 horas), Portugal: a Terra e o Homem (9 horas), História da Arte Portuguesa (9 horas). O Seminário inaugural versará o tema: «História Contemporânea e Emigração», e, nos seguintes, serão tratados, entre outros assuntos: Música e Folclore, Arquitectura Popular Portuguesa e Artes Plásticas.

● **Cooperação luso-francesa a nível Universitário**

Desde o dia 6 do corrente, estão abertas inscrições, no Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro (Bairro da Gulbenkian) para um Curso de Extensão Universitária da Língua e Civilização francesas, no âmbito da cooperação luso-francesa, e orientado pelo Prof. Pierre Colombier.

O referido Curso — que se destina a quaisquer pessoas que tenham um conhecimento da língua francesa de nível aproximado ao do fim de estudos do Ensino Secundário e desejem aperfeiçoar os seus conhecimentos sobre a língua e a cultura francesas — terá a duração aproximada de 48 horas, com três horas de aula por semana, às quartas e quintas-feiras, das 17.30 às 19 horas.

PARAGEM

Continuação da 1.ª página

a linguagem utilizada é digna da pessoa mais simplória num estado de embriaguez ou de falta das capacidades mentais...

No entanto, não é duma dessas pessoas que vem este atentado ao pensamento e à liberdade. Propriedade da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, este «charme» é dirigido por uma estudante (será?) da mesma Universidade.

Finalmente, a «chave de ouro»: ao que me dizem, este «charmoso» papel é subsidiado pela Universidade. O que significa subsidiado pelos dinheiros públicos. O que significa por muitas pessoas a quem o «charme» da «nova directora» achincalha e espezinha...

●

A mim, ensinaram-me que as universidades eram locais onde se tirava um curso, onde se aprendia para depois exercer uma actividade profissional. Ou me mentiram, ou no próximo ano eu vou ter muito que fazer, lutando por colocar a Universidade (de Aveiro ou não) no lugar que lhe compete.

É que isto de atentar ridicularizando — contra os sentimentos de outras pessoas é um grave crime contra os Direitos da Pessoa Humana.

Ainda por cima, utilizando dinheiro dessas mesmas pessoas, o que é não só falta de responsabilidade, como também falta de personalidade.

Que a Estudante Nova Directora do Charme quisesse utilizar o papel que porventura compre com o seu dinheiro (se por acaso já não é sustentada por outrem) para insultar e achincalhar quem ela bem quisesse, eu até admitiria. Mas assim... assim não! Ou passamos a vida a brincar às democracias e às liberdades?...

Afinal, tive pena da «nova directora» do «charme». Porque, jovem como eu, não teve certamente ninguém para lhe ensinar, sem imposições e sem achincalhamentos, as regras do respeito e da liberdade...

ANTÓNIO MARUJO

V ENCONTRO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Continuação da 1.ª página

plina e respeito pelos valores humanos em geral.

3 — A total independência das associações de pais em relação a quaisquer instituições oficias ou privadas.

4 — O propósito de exercerem as suas funções com total isenção partidária e religiosa, procurando assegurar que a educação dos seus filhos e educandos se processe segundo as normas do direito natural universalmente aceites.

5 — A resolução dos problemas da educação prioritariamente através do diálogo entre os interessados — pais e encarregados de educação, jovens (que são seus filhos ou educandos), professores (que são seus co-educadores) e autoridades competentes (que estão ao serviço de todos).»

O Encontro terá lugar no Liceu de José Estêvão, e a sessão de abertura, no sábado, será às 11.30 horas. De tarde, serão discutidos, com início às 14.30 horas, os temas «Educação e formação integral do ser humano», «Educação e profissão» e «Educação e os desequilíbrios sócio-económicos do meio».

No dia seguinte, às 9 horas, reunirá a Assembleia Geral do Secretariado Nacional das Associações de Pais, seguida de uma sessão para debate do tema: «Criança inadaptada ou escola inadaptada? — Inadaptação do sistema escolar português». Às 15 horas, realizar-se-á a sessão de encerramento.

Assembleia Municipal

Continuação da 1.ª página

por unanimidade, as soluções propostas no sentido de regularizar determinadas situações respeitantes aos quadros do pessoal da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Depois, foi a altura de autorizar a Câmara a adquirir, para demolição (relacionada com o prosseguimento das obras da passagem desnivelada de Esgueira), um prédio de gaveto, na Rua Cândido dos Reis. Custo da «operação»: 920 contos.

Atingiu-se, finalmente, o último ponto a apreciar. Relacionava-se com o problema habitacional e consistia em obter da Assembleia Municipal autorização para prosseguir negociações com empresas construtoras, para o levantamento de 260 fogos. A autorização foi concedida, por unanimidade.

Passava da uma hora da manhã de terça-feira. Cumprira-se a missão da Assembleia Municipal.

Em estudo a criação da

FREGUESIA DE SANTA JOANA

Continuação da 1.ª página

linha imaginária que parte do aqueduto da vala hidráulica que separa o lugar de Vilar do lugar de Presa, na variante da estrada nacional n.º 16, e prossegue — no sentido retrógrado — por essa rodovia até à estrada camarária que serve o lugar de Viso e fica 70 m a norte do marco quilométrico da estrada nacional n.º 16-0; essa linha inflecte por esta rodovia, entra na Rua do Caião e chega à linha férrea do Vale do Vouga (ramal de Aveiro), que acompanha até à passagem de nível da estrada nacional n.º 230; segue esta rodovia até ao limite da freguesia de Eixo, que acompanha para sul até ao limite da freguesia de Oliveirinha; acompanha depois este limite até ao marco que, onde a Rua dos Forninhos entronca na Estrada dos Campinhos, assinala o limite da freguesia de S. Bernardo, prossegue ao longo daquela Rua dos Forninhos até encontrar a Rua do Pinhal do Silva, que acompanha até à linha de águas da chamada «Vala do Forninho»; segue essa depressão até ao marco que assinala o limite da freguesia de S. Bernardo, que acompanha depois até Areias de Vilar; continua então ao longo da Rua do Valo, para seguidamente inflectir ao caminho chamado «Servidão da Chousa», que percorre até ao fim deste; segue depois a vala que aí separa os pinhais das terras de cultura, contornando pelo poente a chamada «Quinta de José Alves Pinheiro»; prossegue então ao longo da vala hidráulica que irá passar sob a variante da estrada nacional n.º 16 até ao ponto de partida.»

Como oportunamente salientámos, é de crer que o tema em equação seja apreciado em futura sessão da Assembleia Municipal.

EANES *em* AVEIRO

Continuação da 1.ª página

o ensejo para uma sessão de trabalho.

No dia seguinte, quinta-feira, 20, visitará o Museu de Egas Moniz, em Avanca, deslocando-se, depois, a S. João da Madeira (onde apreciará as instalações da Molaflex), indo almoçar a Vale de Cambra, visitando então outras empresas (Martins & Rebelo, Uniagri e Colep). Após reunião de trabalho, nessa localidade, com industriais do Distrito, e depois de jantar, ainda em Vale de Cambra, regressará a Aveiro, estando previsto que só no dia 21 partirá para Lisboa.

Entretanto, a Dr.ª Manuela Eanes, que acompanhará o marido na visita à Vista Alegre, deslocar-se-á, depois, ao Centro Infantil de S. Bernardo (14.30 horas), à CERCIAV (15.30 horas) e Museu de Aveiro (16.30 horas).

No dia 20, após a visita, com seu marido, ao Museu de Egas Moniz (9.30 horas), seguirá para a Torreira, onde, cerca das 11.15 horas, apreciará a obra do I.O.S., e, daí, para o Furadouro (12.15 horas), para visitar a Colónia de Recuperação de Crianças. Após almoço no Areinho (Carregal), cerca das 13.30 horas, visitará o Museu de Ovar, após o que seguirá para S. João da Madeira, para visita ao Instituto Dr. Veiga de Macedo. Ao fim da tarde, irá ao encontro de seu marido, em Vale de Cambra.

● **OUTRAS ENTIDADES**

Por outro lado, e também segundo informações fornecidas pelo Governo Civil, os Secretários de Estado da Educação e da Família, estarão em Aveiro, amanhã, dia 15. O primeiro, presidirá, nesse mesmo dia, à inauguração do V Encontro Nacional das Associações de Pais (a que noutro local desta mesma edição fazemos a devida referência).

Por sua vez, o Secretário de Estado da Família tomará conhecimento da situação dos agregados familiares dos náufragos da motora «Mar de Aveiro».

Também, no dia 19 do corrente, estará em Aveiro o Grupo Parlamentar da NATO, que será recebido cerca das 10 horas no Governo Civil e cuja vinda a esta cidade tem a ver essencialmente com o porto de Aveiro e seu desenvolvimento.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

1.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução de Sentença n.º 61-A/77, 2.ª Secção.

Exequentes — José Carqueijeiro & Filhos, Lda.

Executado — Firmino Valente da Silva Matos, divorciado, residente em Quinta do Simão — Esgueira — Aveiro.

Aveiro, 1 de Março de 1980.

O JUIZ DE DIREITO,
a) — **Francisco Silva Pereira**

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) — **António Miller Soares Ribeiro**

LITORAL - Aveiro, 14/3/80 — N.º 1288

DESAPARECEU CADELA «SETTER»

Do Largo da Apresentação, n.º 8, desapareceu, no passado domingo, uma cadela «setter», vermelha. Dão-se alvíssaras a quem a entregar na referida morada, ou telefonar para 22781.

SERFILAN

Tecidos e Vestuário, S. A. R. L.

Import.-Export. - Telefone 23300 - Apartado 28-AVEIRO - Portugal
3801 AVEIRO Codex

CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária de Serfilan — Tecidos e Vestuário, S.A.R.L., com sede em Aveiro, para reunir no dia 31 de Março do corrente ano, pelas 18 horas, na sua sede social a fim de:

a) Discutir, aprovar ou modificar o relatório, contas e mais documentos referentes ao exercício de 1979;
b) Deliberar sobre uma proposta para suprimir ou modificar alguns artigos dos estatutos e conceder poderes ao Conselho de Administração para praticar todos os actos necessários aos aludidos fins;
c) Deliberar sobre remuneração do Conselho de Administração;
d) Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) — **Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães**

DAR SANGUE É UM DEVER

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 29 de Fevereiro de 1980 de fls. 1 a 2 v.º, do livro de escrituras diversas N.º 472-A, deste Cartório, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «CENTROGADOS — SOCIEDADE PECUÁRIA DO CENTRO, LDA.» com sede nesta cidade de Aveiro, elevaram o capital social para 13.400 contos, sendo o montante do reforço, de 11.900 contos, inteiramente realizado em dinheiro e resultante da subscrição de novas quotas; unificaram as quotas originárias com as resultantes da subscrição do reforço e alteraram a redacção do art.º 4.º do pacto social, substituindo-a pela seguinte:

4.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores resultantes da escrita, é de 13.400 contos e acha-se dividido em três quotas, sendo duas de 5.175 contos pertencentes uma a cada um dos sócios Dr. António da Silva Pereira Peixinho e António Fernando Palhoto Pereira Peixinho e outra de 3.050 contos pertencente à sócia Mariana Cunha Pombo Ferreira Cagido Pereira Peixinho.

Está conforme ao original.

Aveiro, 4 de Março de 1980.

O AJUDANTE,

a) — Luís dos Santos Ratola

LITORAL - Aveiro, 14/3/80 — N.º 1288

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para publicação, que em 28 de Fevereiro de 1980, de fls. 1 a 2 v.º do livro de escrituras diversas N.º 38-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação, em que Maria Helena da Silva Marques Nogueira e marido José Marques de Oliveira, casado sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no Olho de Água, freguesia de Esgueira, deste concelho, e naturais, ela dessa freguesia, e ele da freguesia de Oliveirinha, também deste concelho, declararam:

Que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Terreno a pinhal e mato, sito na Quinta dos Lares, freguesia de Esgueira, deste concelho, a confinar do norte com Benilde de Oliveira Lares, do sul com Alegria Teixeira Lares, do nascente com Benjamim Luís da Rocha e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, e inscrito na matriz rústica, em nome de Ana Marques Nogueira, adiante identificada, sob o art.º 2594.

Este prédio foi doado à justificante mulher por Ana Marques Nogueira, viúva, residente no Olho de Água, da aludida freguesia de Esgueira, por escritura de 4 de Janeiro de 1979, lavrada neste Cartório, com início a fls. 74 do livro de escrituras diversas N.º A-467; tendo sido adquirido por aquela Ana Marques Nogueira a Manuel de Oliveira Júnior e mulher Maria Teresa Marques, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes também no lugar de Olho de Água, por escritura de compra e venda de 4 de Janeiro de 1979, também lavrada neste Cartório, com início a fls. 72 v.º do livro de escrituras diversas N.º A-467;

Todavia os ditos vendedores não têm qualquer título formal de que resulte para si a prova da propriedade plena do prédio a que se alude, muito embora seja certo que o possuiam por mais de 30 anos à data daquela escritura de venda, em nome próprio, de boa fé, sem a menor oposição desde o início, à vista de toda a gente, — adquirindo, assim, o direito à propriedade plena do mesmo, por usucapião, circunstância esta que, pela sua natureza, impede a demonstração documental do seu direito.

Está conforme ao original.

Aveiro, 4 de Março de 1980.

O AJUDANTE,

a) — Luís dos Santos Ratola

LITORAL - Aveiro, 14/3/80 — N.º 1288

METALURGIA CASAL S.A.R.L.

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os Senhores Accionistas para a Sessão Ordinária da Assembleia Geral, na Sede da Metalurgia Casal, S.A.R.L., no dia 31 de Março de 1980 pelas 18 horas e 30 minutos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação, do Relatório, Balanço e Contas, referente ao Exercício de 1979.
2. Apreciação e votação do Parecer do Conselho Fiscal.
3. Alteração dos Estatutos da Empresa.
4. Aumento de Capital.
5. Outros assuntos de interesse da Empresa.

Aveiro, 10 de Março de 1980.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) — Dr. Amândio Pereira Simões

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . .	MOURA
Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . .	MODERNA
Segunda . .	ALA
Terça . . .	AVEIRENSE
Quarta . . .	AVENIDA
Quinta . . .	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Homenagem ao empresário JOÃO NUNES DA ROCHA

Cerca de um ano após a Empresa João Nunes da Rocha (depois de ter estado na situação de intervencionada perto de quatro anos) ter sido restituída ao seu proprietário, os respectivos empregados e operários resolveram manifestar publicamente ao sr. João Nunes da Rocha o seu reconhecimento pela «confiança que a todos ele merece» (segundo se lê na carta-convite que nos foi endereçada), «tendo em atenção as suas extraordinárias qualidades de trabalho e interesse pela Empresa que administra».

A homenagem terá lugar hoje, sexta-feira, dia 14, no decurso de um jantar, que se realizará em instalações da própria empresa, no Bonsucesso.

Decisões do PSD de âmbito Distrital

Segundo informação recebida da Comissão Política Distrital de Aveiro do Partido Social Democrata, foi decidido o seguinte, após reunião no dia 1 do corrente:

«1 — Proceder a uma reflexão dos conclusões do Conselho Nacional do P.S.D., realizado em 9/2/80;

2 — Convocar uma Assembleia Distrital para o próximo dia 29/3/80 às 15.30 horas;

3 — Criar um Gabinete de Apoio ao Poder Local — GAPOL;

4 — Criação de um gabinete de Assuntos Parlamentares;

5 — Criar um Secretariado Distrital;

6 — Realizar as I JORNADAS AUTÁRQUICAS SOCIAIS DEMOCRÁTICAS do Distrito de Aveiro, nos dias 3 e 4 de Maio próximo.»

Iniciativas do CETA

De acordo com circular recentemente distribuída, o CETA — Círculo Experimental de Teatro de Aveiro —, propõe-se lançar «nova série de iniciativas que, pelo seu carácter, bem poderão merecer a simpatia, e até a adesão, de quantos reconhecem a necessidade de reimplantar na Cidade certas práticas culturais e artísticas, pelas quais se torne possível a criação de um clima propício ao intercâmbio de sentimentos e ideias que contribuam para o enriquecimento de todos os participantes». E isto, «na tentativa de (o CETA) recuperar o espaço que, em tempos, ocupou».

Com essa finalidade, formou-se um sector designado *«Nem só de Teatro vive o CETA»* — «e que se propõe desenvolver um conjunto de actividades paralelas ao trabalho de cena, que tem sido dominante — como é, aliás, de sua natureza — dentro da Colectividade».

E prossegue a circular: «Dentre essas iniciativas, uma há que visa essencialmente uma EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE ARTES PLÁSTICAS», para cuja concretização contam com a oferta de trabalhos de artistas, aos quais se dirige, essencialmente, o referido documento.

Esperamos que esta iniciativa — dado o fim a que se destina — consiga sensibilizar suficientemente os artistas plásticos — e até simples coleccionadores — de modo a transformar-se no êxito que merece.

Anuncia-se, por outro lado, que o CETA voltará a apresentar amanhã, dia 15, pelas 21.45 horas, na sua sede, à Rua das Tomásias, a peça «A Culpa», criação colectiva — e que é mais um espectáculo dedicado à população escolar da cidade.

Actividades do INATEL

No dia 19 do corrente, o Grupo Cénico da Casa do Povo de Amoreira da Gândara, representará, na Casa do Povo de Castelo de Paiva, a peça «O Santo e a Porca», de Adriano Suassuna. Trata-se de, segundo nos informa a Delegação do INATEL em Aveiro, de prosseguir o intercâmbio cultural, fomentado em estreita colaboração com variados Grupos de Teatro Amador.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 14 — às 21.30 horas — CHINATOWN — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 15, e domingo, 16 — às 15.30 e 21.30 horas — AMOR DESESPERADO — Interdito a menores de 13 anos.

Domingo, 16 — às 11 horas — PINOCCHIO — Para todos.

Terça-feira, 18 — às 21.30 horas — OS 7 MAGNÍFICOS LUTADORES — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Quarta-feira, 19 — às 21.30 horas — AEROPORTO 80 — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 20 — às 21.30 horas — Espectáculo de BALLET, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro.

— Cine-Avenida

Sexta-feira, 14 — às 21.30 horas; e *Sábado, 15 — às 15.30 e 21.30 horas* — NUNCA TE PROMETI UM JARDIM DE ROSAS — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 16 — às 15 e 21.30 horas — O ANJINHO — Para todos; *às 17.30 horas* ANNIE HALL — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Segunda-feira, 17 — às 21.30 horas — RATINHA AO SOL — Interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 18 — às 21.30 horas — O CÍRCULO VERMELHO — Interdito a menores de 13 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, sábado, domingo, e segunda-feira (dias 14, 15, 16 e 17) — às 16 e 21.30 horas — O AMIGO AMERICANO — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 15, e domingo, 16 — às 17.30 horas — PROVIDENCE — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 18, e quarta-feira, 19 — às 16 e 21.30 horas — REGRESSO A MILÃO — Interdito a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 20 — às 16 e 21.30 horas — O HOMEM-ORQUESTRA.

III ENCONTRO DE AUTARCAS SOCIALISTAS DO DISTRITO DE AVEIRO

Amanhã, 15, a Federação de Aveiro do Partido Socialista leva a efeito o *III ENCONTRO DE AUTARCAS SOCIALISTAS DO DISTRITO DE AVEIRO*, nas instalações do Salão da Banda Amizade, desta cidade.

O Encontro terá a seguinte Ordem de Trabalhos: 10 horas — Situação Política Nacional e Local; 11.30 horas — Análise da situação Autárquica no Distrito (pontos de interesse local); 13.30 horas — Almoço; 15 horas — Estratégia de Actuação (modelo de Actuação Socialista); 17 horas — Encerramento e conclusões.

No final do Encontro, e na sede da Federação do Distrito do P.S. de Aveiro, será distribuído aos Orgãos de Comunicação Social um comunicado com as conclusões do Encontro.

Apareceram dois corpos dos náufragos do «MAR DE AVEIRO»

Até ao momento em que escrevemos estas linhas, o oceano lançou à costa dois corpos de náufragos da motora «Mar de Aveiro», tragédia ocorrida em circunstâncias que oportunamente referimos.

O primeiro apareceu no dia 8, junto à ponte do Galante, em plena praia da Figueira da Foz; era o de José da Graça Caçador, de 43 anos, natural da Gafanha da Encarnação.

O segundo corpo foi encontrado na costa fronteira ao cemitério de Buarcos e foi identificado como sendo o de Carlos Alberto de Jesus Baleão, de 30 anos, natural de Quintãs de Aveiro.

Ainda não apareceram os corpos de mais dois tripulantes da motora.

«O POETA à procura do ARTISTA»

Com o objectivo de revelar novos valores e estimular os já existentes, a Galeria Aveirense «A Grade» decidiu promover um certame, denominado «O Poeta à procura do Artista», ao qual podem concorrer todos os naturais ou radicados no Distrito de Aveiro, sem limites de idade, com poesias inéditas (tema e género livres), que, após seleccionadas por um júri, serão ilustradas com obras de artistas plásticos.

As inscrições terminam no dia 28 do corrente — e a exposição das obras apuradas terá lugar na Galeria «A Grade», de 1 a 18 de Junho deste ano, e ali se prestam informações complementares aos eventuais interessados.

Novo Desembargador BALTAZAR COELHO

Foi recentemente promovido a Desembargador e colocado na Relação de Coimbra o douto magistrado Dr. Alberto Baltazar Coelho que, desde há cerca de oito anos, que justamente se completariam em Abril próximo, proficientemente desempenhou, no Círculo Judicial de Aveiro, funções de Corregedor.

Ao integérrimo becado auguramos as maiores felicidades no seu novo posto, na sequência da brilhante carreira que tanto o tem evidenciado na Magistratura nacional.

84.° ANIVERSÁRIO da prestante SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

A veneranda Sociedade Recreio Artístico celebra nos dias 22 e 23 do corrente os 84 anos da sua operosa vivência: no primeiro daqueles dias, haverá jantar de confraternização dos associados, cujas inscrições podem ser feitas na sede daquela associação até ao dia 19; no dia 23, após hasteamento da bandeira, será celebrada, na igreja de Jesus, missa de sufrágio pelos sócios falecidos, seguida de romagem de saudade aos cemitérios locais.

Também no dia 23, e integrado nas comemorações, será levado a efeito um concurso popular de pesca desportiva de mar, organizado pela respectiva secção.

Colóquio na ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO

De harmonia com o que foi oportunamente divulgado, o Dr. José Miguel Judice, ilustre advogado em Lisboa, desloca-se, no dia 21 do corrente, pelas 21.30 horas, à sede da Associação Comercial de Aveiro, a convite, para fazer um colóquio sobre «Condicionantes políticas da actividade empresarial».

Tratando-se de uma personalidade suficientemente conhecida, admite-se uma grande participação no debate.

EM ARADAS

● Rancho «Os Malmequeres»

Amanhã, dia 15, pelas 16 horas, o Rancho Folclórico «Os Malmequeres da Freguesia de Aradas», festejando mais um aniversário da sua fundação, exibir-se-á no largo da igreja de Aradas (frente à Junta de Freguesia). Recorde-se que a primeira designação deste agrupamento foi, há precisamente 22 anos, a de «Rancho das Salineiras».

Também, na mesma ocasião e local, o «Rancho Folclórico e Regional da Mamarrosa» apresentará números do seu interessante reportório.

● Solidariedade para com vítimas dos Açores

A Junta de Freguesia de Aradas, em gesto louvável, conseguiu, através de várias firmas da localidade, obter a quantia de 420 035$00, destinada às vítimas do sismo dos Açores.

O BIA comemora o «DIA DA UNIDADE»

Na próxima quinta-feira, 20 do corrente, o Batalhão de Infantaria de Aveiro (BIA), comemora o «Dia da Unidade», com cerimónias que se iniciarão às 9.50 horas. Após a chegada dos convidados ao Quartel de Sá, serão prestadas honras militares à entidade que presidirá à cerimónia, seguindo-se: formatura geral da Unidade, homenagem aos mortos da mesma, alocução pelo Comandante do BIA, distribuição de louvores e desfile em continência das forças em parada. Pelas 11 horas, efectuar-se-á uma prova desportiva (corta-mato), realizando-se, depois, um desafio de futebol de salão, após o que serão distribuidos prémios aos participantes nas provas desportivas.

As cerimónias culminam com um almoço de confraternização marcado para as 13 horas.

Neste dia festivo memora-se o assalto à Praça de Chaves, que precisamente ocorreu em 20 de Março de 1809.

Em Aveiro: BALLET GULBENKIAN

Na próxima quinta-feira, 20, com início às 21.30 horas, o «Ballet Gulbenkian» dará um espectáculo no Teatro Aveirense, com o seguinte programa: *Suite Barroca*, *Ante-manhã* e *Whirligogs*.

O promissor espectáculo é promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em colaboração com a Câmara Municipal de Aveiro.

A entrada é livre e a distribuição dos bilhetes far-se-á na Comissão Municipal de Turismo, a partir do dia 18.

Justo galardão atribuído a MARQUES PEDROSA

A Liga dos Bombeiros Portugueses deliberou, recentemente, atribuir a «Medalha de Ouro de Duas Estrelas» ao conhecido e dinâmico industrial aveirense Manuel Marques Pedrosa, em reconhecimento dos actos de benemerência reiteradamente praticados em favor da quase centenária Associação dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos»).

A entrega do merecido galardão será em data a designar.

Na Assembleia da República OPORTUNA INTERVENÇÃO DO DEPUTADO GOMES FERNANDES (PS)

Da Secção de Aveiro do Partido Socialista recebemos um texto relativo a uma oportuna intervenção, recentemente feita na Assembleia da República pelo Deputado Gomes Fernandes, acerca da poluição do Vouga pelas fábricas da Celulose do Caima (Vale Maior) e de Cacia.

O importante documento merecer-nos-á desenvolvida e merecida referência em próxima edição.

«JORNAL DA BAIRRADA»

Comemorou o seu 29.° aniversário o prestigioso «Jornal da Bairrada», orgão de Imprensa independente e regionalista. Ao seu Director, Dr. Manuel Granjeia, e a todos os seus colaboradores, as fraternas saudações do «Litoral».

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de divórcio que ALBERTINA DA SILVA CAMPOS, doméstica, residente à Rua da Patela, freguesia da Glória, nesta cidade, move contra ANTÓNIO JOSÉ CARVALHO DA SILVA, operário, com a última residência conhecida na referida Rua da Patela, é este citado para, no prazo de vinte dias, a contar da última publicação do anúncio, e finda que seja a dilação de trinta dias, contestar, querendo, o pedido de divórcio, fundamentado nas als. b) e a) do art.° 1781.° do Código Civil.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1980.

O JUIZ DE DIREITO,

a) — José Alexandre Vilhegas Lucena e Valle

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) — Ferreira Lajas

LITORAL - Aveiro, 14/3/80 — N.° 1288

Pascoal & Filhos, L.da

AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Convoca-se a Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade para reunir, nos seus escritórios na Gafanha da Nazaré, no dia 4 de Abril de 1980, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalho:

1.° Deliberar sobre operações de financiamento a efectuar pela Sociedade, bem como a prestação de garantias necesárias;

2.° Deliberar sobre a participação da Sociedade em sociedades mistas e consequentes acções a tomar.

Aveiro, 10 de Março de 1980.

O GERENTE,

a) — João da Graça Paula

FALECERAM:

● **Com a provecta idade de 82 anos, faleceu, no dia 29 de Fevereiro transacto, o sr. Gaspar Ribeiro de Almeida, que residia ao n.° 15 do Bairro da Misericórdia.**

O venerando extinto foi a sepultar no Cemitério Sul.

● **No dia 2 do corrente, faleceu a sr.ª D. Aurora Ferreira Lebre, vitimada por trombose cerebral.**

A respeitada extinta, viúva do saudoso Belmiro do Amaral Fartura, que foi reputado artífice aveirense, contava 75 anos de idade e era mãe das sr.as D. Ester, D. Maria da Soledade e D. Aldegundes do Amaral Fartura e do sr. Eduardo Lebre do Amaral Fartura, marido da sr.ª D. Maria de Lurdes Amaral. Após missa na igreja de Santo António, foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério Sul.

● **Com 71 anos de idade, e no estado de viúva do saudoso Artur Alves Soares dos Santos, faleceu, no dia 7 do corrente, a sr.ª D. Ana da Rocha Madail, que residia ao n.° 64 da Rua de José Luciano de Castro, em Esgueira.**

A veneranda senhora foi a sepultar no cemitério daquela freguesia.

● **Após missa na capela do Espírito Santo, foi a sepultar, no cemitério de Esgueira, no dia 8, o sr. António Domingos Azevedo Dias Ramalheira, que foi competente empregado na «Vitasal».**

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Rosa Simões Pereira e era pai da sr.ª D. Maria Teresa Pereira Dias Ramalheira.

● **No dia 9, faleceu, com 78 anos de idade, o sr. Henrique Nunes de Oliveira, viúvo de D. Maria Maia Ruivo.**

O saudoso extinto, que morava ao n.° 83 da Rua de Mário Sacramento, foi a sepultar no Cemitério Sul.

● **Com 75 anos de idade e no estado de solteira, vitimada por tumor no pâncreas, faleceu, no dia 10, a sr.ª D. Alda Xavier, que residia ao n.° 78 da Rua de Aires Barbosa.**

A veneranda extinta foi a sepultar no cemitério de Santa Cruz, no concelho de Lamego.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral

Ao Divino Espírito Santo

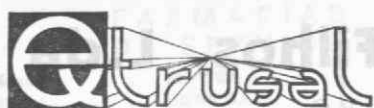
Agradece graça recebida

I.V.F.

VICTOR REGALA

MISSA DO 30.° DIA

Sua família, agradecendo a todas as pessoas que se associaram à sua dor, participa que, no dia 17 do corrente, será celebrada, às 19.15 horas, na Sé, a missa do 30.° dia.

A FAMÍLIA

COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSÃO, S. A. R. L.

AVEIRO — PORTUGAL

CAPITAL 20 000 000$00

Relatório, Contas e Anexo do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal Relativos à Gerência de 1979

Senhores Accionistas:

1 — Nos termos da Lei e dos Estatutos da nossa Sociedade, temos a honra de submeter à apreciação de V. Ex.as o Relatório, o Balanço Analítico e as Contas referentes ao Exercício terminado em 31 de Dezembro de 1979.

2 — Foi caracterizado, este exercício, pelo aumento sensível da produção, consequente do desenvolvimento das secções acessórias e adequado enquadramento profissional de todos os trabalhadores, de molde a permitir um melhor aproveitamento da capacidade instalada.

Assim, apenas com um aumento de 10% no número de postos de trabalho conseguiu-se um aumento da tonelagem produzida superior a 50%.

3 — Iniciou-se a construção do Edifício Anexo, para a instalação de armazéns e serviços acessórios, o que aumenta a área coberta de 800 m2. Igualmente se iniciou a construção da central de compressores e ambos deverão estar concluídos durante o primeiro trimestre do ano corrente.

4 — A política de preços baseou-se em critérios acordados com a Direcção-Geral do Comércio Não Alimentar, sofrendo os ajustamentos necessários para fazer face à desvalorização da moeda e à subida de custos que se têm verificado no mercado internacional fornecedor.

5 — As Vendas ultrapassaram os 555 mil contos resultado natural do aumento da produção e da subida dos preços.

6 — Como aspectos a destacar da análise do Balanço Analítico, da Demonstração dos Resultados Líquidos e do Anexo, sobressai que:

— Foram investidos cerca de 40 mil contos;

— As Amortizações e Reintegrações atingiram o valor acumulado de mais de 106 mil contos e as Provisões ultrapassaram os 12 mil.

7 — Com regozijo verificamos que os Resultados atingiram o valor de 47.606.133$40.

8 — De acordo com o Art.º 34.º dos Estatutos, propomos para aplicação dos Resultados a seguinte distribuição:

— Reserva legal, 5%	2.381.000$00
— Reserva para Investimento, 5%	2.381.000$00
— Cumprimento da alínea c)	6.902.889$30
— Dividendos	8.269.000$00
— Reserva Especial	27.672.244$10

9 — O Capital Próprio da empresa depois desta aplicação de Resultados atinge o valor de 119.377.266$10.

10 — Apresentamos os nossos melhores agradecimentos:

— Aos nossos clientes que nos têm distinguido com a sua preferência e compreensão e correspondido a todos os nossos esforços;

— À Banca em geral e ao Banco Borges & Irmão em particular que nos prestaram sempre valiosa colaboração;

— Aos nossos accionistas que nos têm dedicado a melhor colaboração e apoio.

11 — À competência, dedicação e espírito de equipa do Pessoal da Extrusal são devidos os nossos agradecimentos e para ele propomos um voto de louvor pelo seu meritório labor.

12 — Aos membros do Conselho Fiscal, desejamos também manifestar o nosso reconhecimento e muito apreço pela valiosa colaboração prestada que ultrapassou as suas responsáveis funções.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1980.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Eng.º Carlos Lourenço Bóia — Presidente
João dos Santos Madail — Vogal
Eng.º José Fernando da S. C. Bettencourt — Vogal
Álvaro de Carvalho Cardoso — Vogal
D. Juan Posadas Calzada — Vogal

BALANÇO ANALÍTICO da «EXTRUSAL — COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSAO, S. A. R. L.» — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

ACTIVO	Activo Bruto	Provisões, amortizações e reintegrações	Activo Líquido
Disponibilidades:			
Caixa	237 997$10		237 997$10
Depósitos à ordem	26 749 302$60		26 749 302$60
	26 987 299$70		26 987 299$70
Créditos a curto prazo:			
Clientes c/ gerais	56 464 555$30	3 402 180$80	53 062 374$50
Clientes c/ letras e out. tít. a receber	34 170 227$60	1 366 809$00	32 803 418$60
Fornecedores c/c	20 023$80		20 023$80
Adiantamentos a fornecedores	477 321$90		477 321$90
	91 132 128$60	4 768 989$80	86 363 138$80
Existências:			
Mercadorias	1 600 701$50	160 070$00	1 440 631$50
Produtos acabados e semi-acabados ...	387 990$80	38 799$10	349 191$70
Sub-produtos, desp., res. e refugos ...	4 236 502$90	423 650$30	3 812 852$60
Produtos e trabalhos em curso	10 218 273$50	1 021 827$40	9 196 446$10
Matérias primas, subsid. e de consumo	59 189 547$30	5 918 954$80	53 270 592$50
	75 633 016$00	7 563 301$60	68 069 714$40
Imobilizações Financeiras:			
Part. de capital na própria empresa ...	12 292 925$00		12 292 925$00
	12 292 925$00		12 292 925$00
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	4 733 317$40		4 733 317$40
Edifícios e outras construções	20 719 974$80	3 328 938$60	17 391 036$20
Eq. básicos e outras máq. e instal. ...	117 767 115$40	62 300 889$80	55 466 225$60
Ferramentas e utensílios	683 182$50	533 394$00	149 788$50
Material de carga e transporte	4 953 358$20	1 888 735$40	3 064 622$80
Eq. Adm. soc. e mobiliário diverso ...	4 742 937$90	1 622 658$00	3 120 279$90
Outras imobilizações corpóreas	40 363 244$70	28 592 018$20	11 771 226$50
	193 963 130$90	98 266 634$00	95 696 496$90
Imobilizações incorpóreas:			
Gastos de instalação e expansão	4 970 716$50	4 970 716$50	
Outras imobilizações incorpóreas	3 030 842$00	3 030 842$00	
	8 001 558$50	8 001 558$50	
Imobilizações em curso:			
Obras em curso	16 653 531$20		16 653 531$20
Custos antecipados:			
Outros custos plurienais	118 594$00		118 594$00
Total das provisões		12 332 291$40	
Total das amortizações e reint. ...		106 268 192$50	
Total do activo	424 782 183$90	118 600 483$90	306 181 700$00

PASSIVO	Passivo e Sit. Líquida
Débitos a curto prazo:	
Adiantamentos de clientes	1 425 842$60
Fornecedores c/ gerais	10 971 663$30
Fornecedores c/ letras e outros títulos a pagar	1 000 000$00
Fornecedores c/ facturas em recepção e conferência	524 173$80
Empréstimos bancários	115 410 000$00
Sector público estatal	3 016 600$60
Accionistas c/ gerais	605 366$40
Outros credores c/ gerais	4 246 787$00
	137 200 433$70
Débitos a médio e longo prazo:	
Empréstimos bancários	34 432 110$90
Total do passivo	171 632 544$60
SITUAÇÃO LÍQUIDA	
Capital e prestações suplementares:	
Capital social	20 000 000$00
	20 000 000$00
Reservas:	
Reserva legal	3 169 000$00
Reservas estatutárias	3 169 000$00
Outras reservas especiais	40 739 763$20
Reserva de reavaliação de imobilizações	19 865 258$80
	66 943 022$00
Resultados líquidos:	
Resultados correntes do exercício	60 973 104$10
Resultados extraordinários do exercício	—2 609 511$70
Resultados de exercícios anteriores	—10 757 459$00
Resultados antes dos impostos	47 606 133$40
Total da situação líquida	134 549 155$40
Total do Passivo e situação líquida	306 181 700$00

O TÉCNICO DE CONTAS

José Manuel da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Eng.º Carlos Lourenço Bóia — Presidente
João dos Santos Madail — Vogal
Eng.º José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt — Vogal
Álvaro de Carvalho Cardoso — Vogal
D. Juan Posadas Calzada — Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DA «EXTRUSAL — COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSÃO, S. A. R. L.» — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

		Dedução em Compras		
Existências iniciais:				
Mercadorias			700 967$80	
Mat. primas, subs, e de cons.			56 839 630$20	
			57 540 598$00	
Compras:				
Mercadorias	1 864 841$60		1 864 841$60	
Mat. primas, subs. e de cons.	371 458 481$40		371 458 481$40	
	373 323 323$00		373 323 323$00	
Existências finais:				
Mercadorias			—1 600 701$50	
Mat. primas, subs. e de cons.			—59 189 547$30	
			—60 790 248$80	
Fornecim. e serviços de terc.	17 091 688$50			
Impostos indirectos	2 118 055$30		19 209 743$80	389 283 416$00
Impostos directos	1 854$00			
Despesas com o pessoal ...	31 452 630$40			
Despesas financeiras	42 389 748$30			
Outras despesas e encargos	1 095 260$50		74 939 493$20	
Amort. e reint. do exerc. ...	35 283 617$50			
Provisões do exercício ...	1 067 528$90		36 351 146$40	111 290 639$60
Perdas de exerc. anteriores			13 366 970$70	13 366 970$70
Resultados líquidos				47 606 133$40
				561 547 159$70

		Dedução em Vendas		
Vendas de merc. e produtos:				
Mercadorias	2 125 744$50	366$60	2 125 377$90	
Produt. acab. e semi-acab.	559 727 021$60	6 021 086$90	553 705 934$70	
Sub-prod., desp., res. e ref.	1 632$00	—	1 632$00	
Emb. com. retornáveis ...	47 700$00	—	47 700$00	
	561 902 098$10	6 021 453$50	555 880 644$60	
Prestações de serviço ...	2 288$40	—	2 288$40	555 882 933$00
Trabalhos p/ a próp. emp.				3 304$70
Variações de produções ...				
Existências finais:				
Prod. acab. e semi-acab. ...	387 990$80			
Sub-prod. desp. res. e ref.	4 236 502$90			
Prod. e trab. em curso ...	10 218 273$50		14 842 767$20	
Existências iniciais:				
Prod. acab. e semi-acab. ...	—1 120 815$30			
Sub-prod., desp. res. e ref.	—18 897 390$70			
Produtos e trab. em curso	—3 295 393$80		—23 313 599$80	—8 470 832$60
Receitas financ. correntes			14 131 754$60	14 131 754$60
				561 547 159$70

O TÉCNICO DE CONTAS
José Manuel da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Eng.° Carlos Lourenço Bóia — Presidente
João dos Santos Madail — Vogal
Eng.° José Fernando da S. C. Bettencourt — Vogal
Álvaro de Carvalho Cardoso — Vogal
D. Juan Posadas Calzada — Vogal

Senhores Accionistas da
EXTRUSAL — Companhia Portuguesa de Extrusão, SARL
AVEIRO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS DE 1979

Ex.mos Senhores:

No desempenho das funções que lhe estão cometidas por lei, o Revisor Oficial de Contas em exercício na Empresa efectuou ao longo do ano transacto verificações e exames que entendeu convenientes e analisou detalhadamente o Balanço e Contas de 1979.

Em face do que lhe foi dado apurar, vem, nos termos do artigo 10.°, n.° 1 b) do Decreto-Lei n.° 519-L2/79, de 29 de Dezembro, exprimir a sua convicção de que os documentos de prestação de contas do referido exercício, apresentadas pelo Conselho de Administração, representam de forma verdadeira e apropriada, os resultado das operações e a situação patrimonial da Empresa relativamente ao período e à data a que as mesmas se referem.

Aveiro, 4 de Fevereiro de 1980.

O REVISOR OFICIAL DE CONTAS,
Dr. Agostinho Nunes de Pinho

Senhores Accionistas da
EXTRUSAL — Companhia Portuguesa de Extrusão, SARL
AVEIRO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1979.

Ex.mos Senhores:

No âmbito das atribuições que lhe estão cometidas por lei, o Revisor Oficial de Contas em exercício na Empresa acompanhou a vida desta ao longo do ano transacto, tendo examinado as suas contas como lhe competia e, bem assim, o Relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Em resultado de tudo quanto teve a oportunidade de verificar, vem, nos termos do artigo 10.°, n.° 1 c) do Decreto-Lei n.° 519-L2/79 de 29 de Dezembro, exprimir o seu parecer de que o Relatório do Conselho de Administração referente ao exercício de 1979, reflecte com clareza e verdade os aspectos mais relevantes da vida da Empresa no referido período e de que este documento está conforme as contas apresentadas.

Aveiro, 4 de Fevereiro de 1980.

O REVISOR OFICIAL DE CONTAS,
Dr. Agostinho Nunes de Pinho

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2 — **Participações estrangeiras no capital social:**
Metales extruídos S. A. ... ... 1 500 000$00

3 — **Valores globais dos créditos que representam relações com o Estrangeiro:**
Relações com o estrangeiro:
Fornecedores c/ gerais ... ... 4 543 683$80

4 — **Valores globais das compras feitas directamente ao estrangeiro:**
Existências . ... 361 550 596$00
Imobilizações ... ... 25 906 836$80

8 — **Critérios valorimétricos das existências:**

Mercadorias, Matérias subsidiárias e de consumo
Custo completo de aquisição com utilização do método FIFO.

Matérias-primas
Custo completo de aquisição com utilização do custo médio.

Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos
Valor da matéria-prima deduzido dos custos totais de reconversão.

Produtos e trabalhos em curso
Custo completo de produção de acordo com os diferentes graus de acabamento.

Produtos acabados
Custo completo de produção
Não houve alterações ao critério valorimétrico relativamente ao exercício anterior.

9 — **Valor global dos créditos de cobrança duvidosa:**
Clientes de cobrança duvidosa . ... 218 028$40

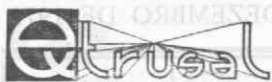
10 — **Valor global dos débitos ao pessoal:**
Remunerações a pagar ... ... 178 036$10

11 — **Conta «Imposto de Transacções»:**
Saldo em 31-12-79 ... ... 1 380 513$70
Valor liquidado durante o exercício ... ... 2 186 615$00

12 — **Desdobramento das despesas com o pessoal:**
Remunerações dos Corpos Gerentes . ... 2 163 335$90
Ordenados e salários ... ... 22 855 939$00
Remunerações adicionais ... ... —
Encargos sobre remunerações ... ... 5 030 868$40
Outras despesas com o pessoal ... ... 1 402 487$10

23 — **Relação nominal das acções**

Inventário das participações financeiras e outras aplicações em valores mobiliários em 31 de Dezembro de 1979

Designação	Quant.	Valor Nominal	Preço médio de Comp.	Cotação na Bolsa	Valor de Balanço		Valor Total de Aquisição
					Unit.	Total	
ACÇÕES PRÓPRIAS							
EXTRUSAL — Companhia Portuguesa de Extrusão, SARL	3462	1000$00	3550$82	—	3550$82	12 292 925$00	12 292 925$00
Total	3462	1000$00	3550$82	—	3550$82	12 292 925$00	12 292 925$00

COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSÃO, S. A. R. L.

24 — Movimento das contas de situação líquida

	Saldo Inicial	MOVIMENTO DE EXERCÍCIO		Saldo Final
		Débito	Crédito	
CAPITAL SOCIAL	20 000 000$00			20 000 000$00
RESERVA LEGAL	1 668 000$00		1 501 000$00	3 169 000$00
RESERVA ESTATUTARIA	1 668 000$00		1 501 000$00	3 169 000$00
RESERVAS ESPECIAIS	21 988 229$30		18 751 533$90	40 739 763$20
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	19 865 258$80			19 865 853$80
RESULTADOS TRANSITA.	—	30 019 033$90	30 019 033$90	—
RESULTADOS LÍQUIDOS	30 019 033$90	30 019 033$90	47 606 133$40	47 606 133$40

25 — Movimento das contas de provisões ocorridas no exercício

Conta	Saldo Inicial	Constituição ou Reforço	Util.	Reposição e Anulação	Saldo Final
Provisão p/ cobranças duvidosas e O. Riscos e Encargos	3 225 068$70	1 589 647$10	45 726$00	—	4 768 989$80
Provisão p/ Depreciação de Existências	8 085 419$80	—	—	522 118$20	7 563 301$60

25 — Movimento das contas de provisões ocorridas no exercício

confiados, bem como das garantias prestadas ou compromissos assumidos:

Responsabilidade p/ letras descontadas . ... 28 589 964$30
Responsabilidade de devedores p/ garantias bancárias . 22 349 000$00
Responsabilidade p/ acções depositadas . ... 650 000$00

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Eng.º Carlos Lourenço Bóia — Presidente
João dos Santos Madail — Vogal
Eng.º José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt — Vogal
Álvaro de Carvalho Cardoso — Vogal
D. Juan Posadas Calzada — Vogal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das atribuições que lhe são cometidas pelas disposições legais estatutárias, acompanhou este Conselho Fiscal a vida desta Empresa ao longo do ano transacto, tendo tomado conhecimento dos seus aspectos mais relevantes e, paralelamente, procedido com regularidade ao exame dos seus registos contabilísticos e dos documentos que lhe serviram de suporte.

Procedeu igualmente à apreciação dos critérios utilizados na valorimetria das existências, os quais considerou correctos.

Nos exames efectuados tudo foi encontrado em boa ordem, exprimindo o Balanço e Contas, respectivamente, a verdadeira situação patrimonial da Empresa e a medida exacta dos custos e proveitos que ocntribuiram para a formação dos resultados da sua exploração no exercício em apreço.

O trabalho deste Conselho foi extraordinariamente facilitado pela franca cooperação prestada pela Administração que sempre facultou prontamente todos os elementos que lhe foram solicitados.

Este Conselho considera que a actuação do Conselho de Administração se pautou sempre pela defesa intransigente dos interesses da Sociedade, com absoluto respeito pelas disposições da Lei e dos Estatutos, e que o seu relatório exprime com clareza e com verdade os aspectos mais relevantes da vida da empresa.

Em face de quanto antecede, este conselho decidiu, por unanimidade, emitir o seguinte

PARECER

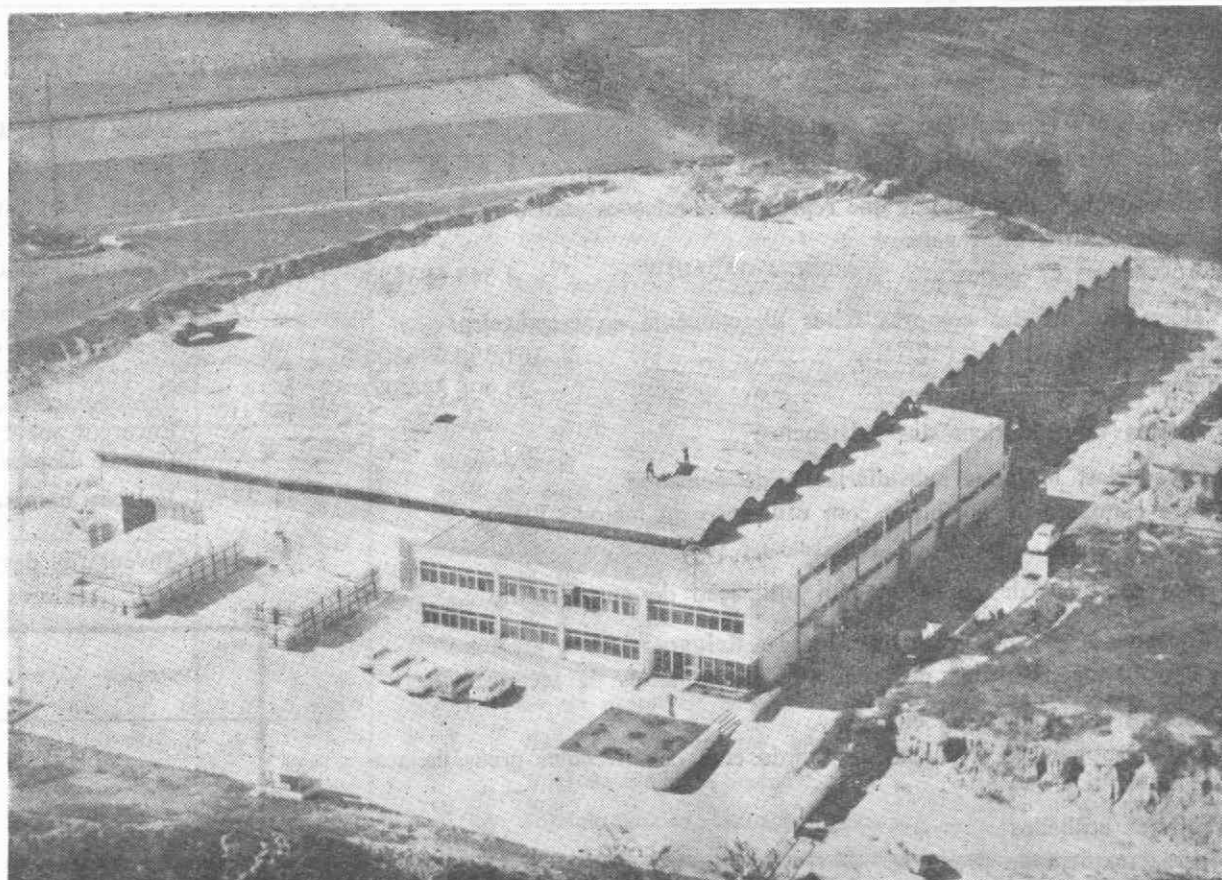
1) que aproveis o balanço e contas do exercício de 1979, apresentado pelo Conselho de Administração;
2) que aproveis o relatório do Conselho de Administração, referente ao mesmo exercício;
3) que aproveis a proposta de distribuição dos resultados, apresentada pelo Conselho de Administração;
4) que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração, pela competência e zelo postos na defesa dos interesses da Sociedade.

Aveiro, 2 de Fevereiro de 1980.

O CONSELHO FISCAL

Dr. Mário Gaioso Henriques — Presidente
Dr. Agostinho Nunes de Pinho — Vogal — Revis. Ofic. de Contas
Dr. António Augusto Santos Carvalho — Vogal

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

73 m., saíram Lima e Lechaba, entrando Silva e Serginho; e, no F. C. Porto, na segunda parte, actuou Octávio, ficando Frasco nas cabinas.

Suplentes não utilizados — Freitas e Tomás, no Beira-Mar; e Tibi, Lima Pereira, Quinito e Albertino, no F. C. Porto.

Acção Disciplinar — Nos momentos finais do prélio, o árbitro mostrou cartões «amarelos» aos portistas Romeu (89 m.) e Gomes (91 m.), por atitudes que considerou incorrectas e desrespeitosas — respectivamente, por demora na colocação da bola para a execução de um **corner**, e por ter pontapeado o esférico para a baliza, por duas vezes, depois do jogo interrompido...

O único golo foi apontado aos 34 m., no desenvolvimento de um pontapé de canto: Costa tocou a bola para Sousa, que arrancou um centro-remate, surgindo GOMES, à boca da baliza, a desviar de cabeça, para as malhas, em oportuna e fulgurante antecipação ao guarda-redes Zé Beto.

•

Muito se enganará quem cuide que a magreza do desfecho se ajusta ao desenrolar do desafio, reflectindo o que se passou no relvado do «Mário Duarte». Mesmo sem fazerem exibição de gala e dando, até, a impressão de não terem forçado o andamento do jogo, os azuis-e-brancos evidenciaram nítido ascendente; e se só ganharam à tangente, por solitário 1-0, foi porque Gomes esteve em dia-não (foi mesmo desastrado!) a concluir os lances ofensivos, e porque Zé Beto (que, paradoxalmente, nos pareceu mal batido no tento que ditou a sorte da eliminatória...) esteve numa tarde de muito acerto, fazendo-se aplaudir numa série de defesas de muito valor.

De relevar a réplica animosa — e positiva — dada pelos elementos do Beira-Mar, que alinhou com equipa de recurso, não tendo, inclusive, apresentado, no banco de suplentes, os cinco jogadores que podia inscrever... Onda de lesões (Camegim, Cambraia, Cremildo...), impedimento de Veloso (a cumprir castigo federativo, derivado de acumulação de «amarelos»...) e de Meireles (em Portalegre, no serviço militar) — a que veio a juntar-se a partida para a Austrália do «capitão» Manecas — são contrariedades em demasia, todas se conjugando para limitar as forças do «plantel»...

Mercê do entusiasmo que puseram no jogo, os beiramarenses contribuiram para o agrado (relativo) do prélio; e deixaram-nos a impressão de que, no campeonato — o seu objectivo —, se lutarem com o empenho agora evidenciado, talvez consigam ainda evitar a indesejada despromoção, embora a tarefa que os aguarda seja deveras espinhosa.

A arbitragem — embora o juiz de campo, na parte final do jogo, tenha cometido alguns erros — foi razoável, mesmo levando em conta a falha, grave, ocorrida aos 51 m., quando ficou por punir (seria grande penalidade...) um derrube de Freitas a Niromar. A ser assinalado (e convertido) o **penalty** (que se nos afigurou nítido), a marca passaria para 1-1, o que, naturalmente, alteraria a sequência do prélio e, por certo, lhe emprestaria outra vibração, com os bi-campeões nacionais noutro andamento...

O ADEUS DE MANECAS

Beira-Mar. Visivelmente emocionado, MANECAS, num gesto largo — fixado pela objectiva de José de Castro Barbosa, na foto que hoje reproduzimos —, disse-nos o seu adeus. Um adeus que, porventura, poderá ser um «até breve» — já que, conforme nos confidenciou, MANECAS acalenta o desejo de voltar a Aveiro e vestir, outra vez, a camisola amarelo-negra que tanto honrou!

Da nossa parte, aqui reiteramos a MANECAS os votos dos melhores triunfos pessoais, cumprindo-nos, igualmente, agradecer os cumprimentos de despedida que apresentou, por intermédio do LITORAL, aos desportistas aveirenses.

Sumário Distrital

ZONA SUL

Aguinense — Mamarrosa	1-0
Pedralva — Fogueira	2-2
Barrô — Barcouço	6-1
Vista-Alegre — Antes	1-0
Oliveirinha — Troviscalense	2-1
Fermentelos — Poutena	3-1
Bustos — S. Lourenço	7-0

Classificação actual

ZONA NORTE — Arouca e Carregosense, 51 pontos. Romariz, 47. Lobão e Pigeirós, 41. Pinheirense, 39. Pessegueirense e Macinhatense, 37. Relâmpago, 36. Sanguedo, 34. Tarei, 32. Gafanha, 30. Bom-Sucesso, 25. Elxense, 23.

ZONA SUL — Vista-Alegre, 49 pontos. Barrô, 46. Poutena, 43. Aguinense e Fermentelos, 42. Bustos, 41. Pedralva, 39. Barcouço, 38. Antes, 35. Mamarrosa e Oliveirinha, 34. Fogueira, 30. Troviscalense, 29. S. Lourenço, 26.

III DIVISÃO

Resultados da jornada

ZONA A — NORTE

Gaf. Carmo — Eirolense	2-0
Paradela — Ribeirinhos	2-3
Mosteirô — Encarnação	1-1
Vila Viçosa — Quintãs	5-0
Beira-Vouga — Travassô	2-1
Argoncilhe — Beira-Ria	1-0

ZONA B — SUL

Aguada de Cima — Amoreirense	1-2
Mogofores — Couvelha	4-3
Tamengos — Águas Boas	2-3
Calvão — Canedo	0-4
Samel — Vaguense	1-1
P. do Bairro — Grada	2-2
Vil. Bairro — Famalicão	0-3

Xadrez de Notícias

Coimbra (primeira quinzena) e em Lisboa (segunda quinzena) — podendo os interessados inscrever-se até ao fim do mês de Junho.

Integrado o calendário oficial da Federação Portuguesa de Ciclismo, as três provas do «Troféu da Associação de Ciclismo de Aveiro» foram marcadas, respectivamente, para os dias 5 e 19 de Abril e 17 de Maio.

Igualmente com organização da Associação de Ciclismo de Aveiro, disputam-se: **IV Prémio Abimota / Duas Rodas** (nos dias 13, 14 e 15 de Junho) e o **Critério Ciclista do Centro** (em 27, 28 e 29 do referido mês).

ANDEBOL de SETE

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da jornada

OLEIROS — F.º d'Holanda	25-27
Fermentões — Cdup	21-21
Vila Real — V. Guimarães	23-18
Bairro Latino — Gaia	21-19
Ac.º Braga — Sp. Braga	26-22

A uma jornada do termo da prova, cuja fase inicial amanhã se concluirá, ganharam direito a subir de divisão as equipas do Desportivo Francisco d'Holanda e do Cdup. Quanto aos clubes que baixam às provas regionais, temos o Vila Real e, muito provavelmente, também o Vitória de Guimarães.

BEIRAMARENSES em época de ouro

peonato de Aveiro (cujo título renovou), Campeonato Nacional da I Divisão (de que, antes da jornada derradeira, marcada para amanhã, é virtual vencedor da Zona das Beiras) e «Taça de Portugal».

Nesta competição, as beiramarenses eliminaram já o Estrela de Portalegre (36-5) e o Amoníaco Português (15-6) encontrandose qualificadas para as meias-finais, onde vão jogar, nesta cidade, no próximo dia 22 — como tivemos ensejo de noticiar — com as lisboetas do Liceu Maria Amália, que formam uma das mais cotadas equipas portuguesas, tendo já sido campeãs nacionais e efectuado jogos de carácter internacional.

Assim, o embate Beira-Mar — Liceu Maria Amália está a concitar muito interesse e é aguardado com bastante expectativa — tudo se conjugando para que seja espectáculo de bom nível, pelo valor das turmas que vão medir forças.

BASQUETEBOL

SÉRIE DOS ÚLTIMOS

Sábado

ILLIABUM — Académica	51-41
Guifões — Leça	92-36
Vilanovense — Salesianos	69-92

Domingo

ILLIABUM — Leça	89-41
Salesianos — Guifões	63-60
GALITOS — Vilanovense	71-62

O campeonato prosseguirá no próximo fim-de-semana, com os seguintes desafios:

Sábado — Académico do Porto — Vasco da Gama, OVARENSE — Cdup, Naval — Académico de Coimbra, ILLIABUM — Salesianos, Académica — Leça e Guifões — GALITOS.

Domingo — Académico do Porto — Naval, Vasco da Gama — OVARENSE, Académico de Coimbra — Cdup, GALITOS — ILLIABUM, Salesianos — Académica e Vilanovense — Guifões.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 31 DO «TOTOBOLA»

23 de Março de 1980

1 — Beira-Mar — Porto	2
2 — Guimarães — Rio Ave	1
3 — U. Leiria — Setúbal	1
4 — Estoril — Benfica	2
5 — Belenenses — Portimonense	1
6 — Sporting — Braga	1
7 — Varzim — Espinho	X
8 — Boavista — Marítimo	1
9 — Bragança — Fafe	1
10 — P. Ferreira — U. Lamas	2
11 — Oliveirense — A. Viseu	X
12 — Seixal — Lusitano	X
13 — Cuf — Amora	X

ATENÇÃO

Pede-se a todas as pessoas que tenham assistido ao acidente ocorrido na noite do dia 1 de Outubro de 1979, na estrada Costa Nova/ /Barra, que provocou a morte do faroleiro António Veloso, o favor de contactarem com José Carlos Ribeiro das Neves — Dua Direita — Bloco F2 — Aradas — Aveiro, ou pelo telefone 29628, a partir das 20 horas.

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 25.ª jornada

Cucujães — Arrifanense	2.1
Cesarense — Estarreja	1-2
Alvarenga — Pampilhosa	0.2
Bustelo — Sôsense	2.0
S. João de Ver — Ovarense	1-2
Cortegaça — Luso	2.1
Fiães — Valonguense	2.0
Mealhada — S. Roque	1-2
Nogueirense — Paivense	1.1
Milheiroense — Fajões	0.0

Classificação actual

Estarreja e Ovarense, 65 pontos. Cucujães, 61. Fiães, 57. Cesarense, 53. Valonguense, 51. Luso, Arrifanense e Pampilhosa, 50. Cortegaça, Paivense, S. Roque e Bustelo, 48. Mealhada, 46. Alvarenga e Sôsense, 45. Nogueirense e Fajões, 44. S. João de Ver, 42. Milheiroense, 41.

II DIVISÃO

Resultados da 19.ª jornada

ZONA NORTE

Pinheiroense — Carregosense	0-1
Lobão — Relâmpago	1.1
Sanguedo — Arouca	1.1
Pigeirós — Pessegueirense	1-0
Eixense — Romariz	1.6
Macinhatense — Gafanha	3.0
Tarei — Bom-Sucesso	2-1

Continua na penúltima página

Xadrez de Notícias

Termina hoje, dia 14, às 23 horas, o prazo para inscrições (que são gratuitas) de equipas que pretendam tomar parte no **I Torneio Aberto de Voleibol de Aveiro** — prova organizada e promovida pelo Centro Desportivo de S. Bernardo.

Regressam, no próximo fim-de-semana, os Campeonatos Nacionais de futebol — e, entre os jogos programados, na I Divisão, temos o Rio Ave — BEIRA-MAR, que se reveste de enorme importância (porventura de importância decisiva!) para as aspirações dos beiramarenses, quanto à permanência no torneio máximo.

Por incidentes ocorridos quando do jogo com o Benfica, o Sangalhos foi punido com multa e interdição do seu recinto (por dois desafios) — pelo que, no próximo fim-de-semana, irá receber o Atlético (no sábado) e o Sporting (no domingo), em «casa-emprestada»: o Pavilhão do Olivais, em Coimbra.

A Federação Portuguesa de Atletismo vai promover, este ano, dois Cursos para Treinadores do 3.º Grau, em Setembro, em Coimbra.

Continua na penúltima página

S.D.C. VINHOS DA BAIRRADA

No sábado findo, à tarde, no decurso de um beberete servido nas Caves Monte Crasto, em Anadia, foram apresentadas aos órgãos da comunicação social as equipas de ciclismo que, já na época em curso, vão correr as estradas nacionais com as camisolas azuis levando a inscrição S.D.C. — VINHOS DA BAIRRADA — a nova denominação do prestigioso Sangalhos Desporto Clube.

Para além desta nótula, de simples registo daquela cerimónia, traremos às colunas do LITORAL, no próximo número, o respectivo relato.

TAÇA DE PORTUGAL

Um «cálice» de PORTO afastou o BEIRA-MAR das meias finais...

Disputaram-se, no passado domingo, os quatro jogos dos quartos-de-final da «Taça de Portugal», em que se apuraram os seguintes desfechos:

V. Setúbal — Varzim	0.1
Bragança — Benfica	0-2
BEIRA-MAR — Porto	0.1
Marítimo — Boavista	1-0

Podem considerar-se normais todos os resultados, à excepção do que se verificou entre sadinos e poveiros. De facto, quando do embate para o Campeonato Nacional, os setubalenses tinham vencido, alcançando goleada de 5.0; agora, porém, em prélio válido para a «Taça», os varzinistas vingaram-se e eliminaram o seu antagonista... contrariando a grande maioria dos vaticínios...

Digna de menção, ainda, a saída da prova dos axadrezados. O Boavista, último vencedor da «Taça de Portugal», não poderá bisar o triunfo da época finda — pois foi derrotado, ainda que à tangente, pelo Marítimo, a atravessar um bom momento e a actuar em sua «casa», no Funchal...

Os scores das partidas de Aveiro e de Bragança — onde a presença dos lisboetas teve foros de marcante acontecimento, que transcendeu o campo desportivo — foram exíguos, chegando, no entanto, para que os favoritos seguissem em frente na prova.

No jogo efectuado no Estádio Mário Duarte, arbitrou o sr. Aventino Ferreira, da Comissão Distrital de Braga, auxiliado pelos srs. José Alves (bancada) e Manuel Cordeiro (superior).

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Fase Final

Resultados do fim-de-semana

SÉRIE DOS PRIMEIROS

Sábado

Ginásio — Sporting	59-61
Benfica — Atlético	89.77
Porto — SANGALHOS	103.81

Domingo

Ginásio — Atlético	82-83
Benfica — Sporting	71.86

SÉRIE DOS ÚLTIMOS

Sábado

SLO/Grundig — Sport	98.80
Algés — Olivais	77-71
Barreirense — Cdul	70.76

Domingo

SLO/Grundig — Olivais	75.66
Algés — Sport	101-99

Classificações actuais

SÉRIE DOS PRIMEIROS

	J	V.	D.	Bolas	P.
Porto	5	5	0	425.363	10
Sporting	5	4	1	438.359	9
Benfica	5	3	2	402-402	8
SANGALHOS	5	2	3	394.456	7
Atlético	5	1	4	382.441	6
Ginásio	5	0	5	374-394	5

SÉRIE DOS ÚLTIMOS

	J.	V.	D.	Bolas	P.
SLO/Grundig	5	5	0	474.373	10
Olivais	5	3	2	465.381	8
Algés	5	3	2	397-427	8
Barreirense	5	2	3	412.442	7
Sport	5	1	4	416.455	6
Cdul	5	1	4	363-449	6

Para o próximo fim-de-semana, encontram-se marcados os jogos referentes às jornadas inaugurais da segunda volta, com o seguinte programa geral:

Sábado — Porto — Sporting, SANGALHOS — Atlético, Benfica — Ginásio, Barreirense — Sport, Cdul — Olivais e Algés -- SLO/Grundig.

Domingo — SANGALHOS — Sporting, Porto — Atlético, Cdul — Sport e Barreirense — Olivais.

II DIVISÃO — Fase Final

Resultados do fim-de-semana

SÉRIE DOS PRIMEIROS

Sábado

Ac.º Porto — OVARENSE	63.67
Naval — Cdup	78.91
Ac.º Coimbra — Vasco da Gama	78-74

Domingo

Cdup — Ac.º Porto	77.78
OVARENSE — Ac.º Coimbra	88.75
Vasco da Gama — Naval	V.-D.

Continua na penúltima página

E os grupos apresentaram as seguintes formações:

BEIRA-MAR — Zé Beto; Lima, Sabú, Cansado e Leonel; Teixeirinha, Lechaba e Germano; Niromar, Nelson Moutinho e Jairo.

PORTO — Fonseca; Teixeira, Simões, Freitas e Murça; Sousa, Frasco e Romeu; Oliveira, Gomes e Costa.

Substituições — No Beira-Mar, aos

Continua na penúltima página

O ADEUS DE MANECAS

Depois de cinco épocas ao serviço do Beira-Mar — onde marcou relevante presença e, sem dúvida, foi dos mais brilhantes futebolistas — MANECAS deixou há dias Aveiro, rumando para a Austrália (onde, de resto, estivera já, cerca de um mês, actuando no Sidney City Hackoah), agora para representar o West Adelaide Soccer Club.

De há muito já anunciada, a viagem do valoroso atleta, «capitão» do Beira-Mar e que nesta cidade conquistou inúmeras e perduráveis amizades, além de geral simpatia, acabou por concretizar-se no início da semana em curso.

No pretérito domingo, MANECAS já não alinhou, no jogo da «Taça de Portugal», com o F. C. do Porto. Mas esteve no «Mário Duarte», onde foi alvo de pública, singela, mas deveras significativa homenagem: os dirigentes dos auri-negros — por entre calorosos aplausos de todo o estádio (cenário de incontestáveis tardes de glória do futebolista que é já uma saudade em Aveiro!) — ofereceram-lhe algumas prendas, entre elas um emblema, em ouro, do

Continua na penúltima página

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 20.ª jornada

Desp. Portugal — Vilanovense	31.21
Porto — Maia	27.22
Académica — Padroense	21-19
Académico — Espinho	21.28
Desp. Póvoa — Ac.º S. Mamede	20.18
BEIRA-MAR — S. BERNAROO	24.21

Resultados da 21.ª jornada

Porto — Desp. Portugal	36.16
Padroense 22 9 2 12 453.484	44
Maia — Académico	28-18
Ac.ª S. Mamede — Académica	23.12
Espinho — BEIRA-MAR	36-29
S. BERNARDO — D. Póvoa	(adiado)

Resultados da 22.ª jornada

Desp. Portugal — Padroense	25.21
Académico — Porto	16-32
Vilanovense — Ac.ª S. Mamede	22.37
BEIRA-MAR — Maia	26-27
Académica — S. BERNARDO	23.21
Desp. Póvoa — Espinho	28-28

Classificação final

	J	V	E	D	Bolas	P
Porto	22	22	0	0	748.371	66
Ac. S. Mamede	22	17	1	4	527.450	57
Espinho	22	14	1	7	535-467	51
Desp. Portugal	22	13	3	6	490.437	51
Maia	22	10	2	12	453.484	44
Padroense	22	9	2	12	453.484	44
Desp. Póvoa	21	7	5	9	410.488	40
Académico	22	8	1	13	433.491	39
S. BERNARDO	21	7	2	12	440-517	37
Académica	22	7	1	14	462.550	37
BEIRA-MAR	22	5	1	16	433-543	33
Vilanovense	22	2	1	19	424.546	27

Ficaram apuradas para a fase final as turmas do Porto, Acdémica de S. Mamede, Sporting de Espinho e Desportivo de Portugal, enquanto os grupos do BEIRA-MAR e do Vilanovense foram despromovidos, baixando de escalão, na próxima época.

Continua na penúltima página

BEIRAMARENSES em época de ouro

A turma feminina de andebol de sete do Beira-Mar, na temporada em curso, tem tido, positivamente, uma verdadeira época de ouro — mantendo-se invicta e cem por cento vitoriosa, nas provas oficiais em que vem tomando parte: Cam-

Continua na penúltima página